

**Comentários da administração para os exercícios sociais findos em 31 de Março 2018 comparado com o mesmo período de 2017. (exceto quando indicado de outra forma)
(Valores expressos em milhares de reais)**

1. Dados Gerais de Atendimento

Tabela 01- Dados Gerais de Atendimento dos Serviços Prestados.

ITENS	Unidades	1TRI	1TRI	Variação		
		2018	2017	Valor	%	
Municípios com Concessão (1)	Nº	226	225	1	0,4%	
Localidades com Operação (2)	Nº	306	306	0	0,0%	
População Atendida	mil habitantes	5.599	5.507	92	1,7%	
Índice de Atendimento (3)	%	96,9	96,6	0	0,3%	
ÁGUA	Ligações	mil ligações	2.105	2.037	68	3,3%
	Extensão de Rede	Km	29.207	26.954	2.253	8,4%
	Volume Faturado	mil m ³	63.300	63.134	166	0,3%
	Volume Produzido	mil m ³	91.039	93.943	(2.904)	(3,1%)
População Atendida	mil habitantes	3.326	3.164	162	5,1%	
Índice de Atendimento Esgoto (3)	%	57,6	55,5	2	3,8%	
Índice de Atendimento Esgoto Tratado (3)	%	53,3	50,5	3	5,5%	
ESGOTO	Ligações	mil ligações	1.071	1.013	58	5,7%
	Extensão de Rede	Km	11.284	10.305	979	9,5%
	Volume Faturado de Esgoto	mil m ³	36.524	35.759	765	2,1%
	Volume Esgoto Tratado	mil m ³	33.699	32.340	1.359	4,2%

(1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados
(2) Total de localidades onde a empresa detém qualquer operação: sedes de municípios, povoados
(3) População atendida em relação à população das localidades com prestação de serviços

1.1. Sistema de Abastecimento de Água

A empresa ampliou sua atuação na prestação de serviços de abastecimento de água no estado de Goiás, em relação à população atendida em 1,7%. Houve um aumento do número de ligações faturadas de água da Companhia em 3,3% enquanto a extensão das redes de distribuição de água foram ampliadas em 8,4%.

1.2. Sistema de Esgotamento Sanitário

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário também houve expansão, a população atendida aumentou, representando um crescimento de 5,1%. Este número representa um Índice de Atendimento de Esgoto de 57,6% e Índice de Atendimento de Esgoto Tratado de 53,3% do total da população atendida no Estado (municípios em que a Companhia detém concessão).

O número de ligações faturadas de esgoto representou um crescimento de 5,7%. Em relação ao volume faturado de esgoto houve aumento na ordem de 2,1%. Já o volume de esgoto tratado cresceu 4,2%. A tabela 01 apresenta os dados gerais de atendimento dos serviços prestados pela Companhia.

2. Indicadores de Desempenho

O índice de produtividade do quadro de pessoal, medido pela relação de ligações (água + esgoto) por número de empregados, passou de 549 lig./emp. para 585 lig./emp. Em relação ao número de empregados, houve redução, saindo de 5.770 para 5.356, o que representa uma queda de 7,18%. Esse resultado é reflexo da atual política de Recursos Humanos adotada pela companhia com a implantação de Programa de Desligamento Voluntário (PDV) que foi

totalmente realizada e efetivada no exercício de 2017.

Tabela 02- Indicadores de Desempenho

Indicadores	1Tri2018	1Tri2017	Varição (%)
Quantidade de empregados	5.356	5.770	(7,18%)
Ligações/Empregado	585	549	6,56%
Economias/Empregado	653	615	6,18%
Índice de Hidrometração (%)	93,82%	93,80%	0,02%
Índice de Macromedição (%)	95,81%	94,30%	1,60%
Índice de Perdas ¹ (%)	28,34%	30,21%	(6,19%)

¹ Índice Médio de 12 meses

Em relação ao índice de hidrometração houve aumento de 0,02%, passando de 93,80% para 93,82%, já o índice de macromedição atingiu 95,81% frente aos 94,30 do mesmo período do exercício anterior. O índice de perdas, medido pela razão entre o volume faturado e o volume produzido, atingiu um nível médio de 28,34%, redução em relação ao mesmo período do ano anterior que era de 30,21%, reflexo dos projetos e melhorias nas redes de distribuição e investimentos com vistas a reduzir este indicador, reflexo da nova política da substituição de hidrômetros que passou a ser por volume acumulado ante a metodologia anterior que era por idade do equipamento.

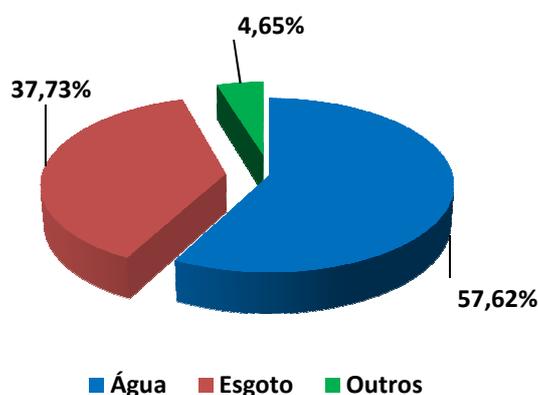
2. Investimentos Realizados

Os investimentos realizados no 1º TRI de 2018 totalizaram R\$ 31.295. Deste montante, 57,62% foram investidos em sistemas de abastecimento de água, enquanto que a 37,73%, foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário, o restante 4,65% foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros. A tabela 3 demonstra as fontes de recursos para realização destes investimentos.

Tabela 03 - Investimento por origem de recurso 1º Trimestre 2018

Referência 1º Tri	Água	Esgoto	Outros	Total
Oneroso	12.764	11.808	1.456	26.028
Não Oneroso	5.267	0	0	5.267
Total	18.031	11.808	1.456	31.295

Gráfico 01- Investimentos por Tipo 1º Trimestre 2018



4. Desempenho do Resultado Financeiro

A Companhia registrou crescimento de 6,93% do faturamento líquido e redução de (9,46%) no resultado bruto, ambos comparados ao mesmo período do ano anterior. A Redução do lucro bruto está diretamente ligada ao crescimento ao custo de pessoal reflexo de alteração contábil no quadro de lotação de pessoal realizada pela companhia no 2º semestre de 2017 conforme veremos a seguir.

A evolução dos resultados supracitados tem como principais premissas a expansão da base de clientes e elevação do volume faturado de esgoto, bem como o reajuste tarifário autorizado pela AGR (Agência Goiana de Regulação) em maio de 2017, na ordem de 6,27% aplicado a partir de 1º julho de 2017.

A Receita de serviços de água e esgoto líquida relacionadas a prestação de serviços de água e esgoto, alcançou um montante de 489.786 no primeiro trimestre de 2018, crescimento de 6,93% em relação ao primeiro trimestre de 2017. Já a Receita de construção teve aumento de 81,30%, decorrente da retomada no ritmo de investimentos.

Em relação às despesas comerciais, apresentaram crescimento de 67,90%, enquanto as despesas administrativas tiveram redução de 39,04%, atingindo o valor de R\$ 73.546. Já os custos com serviços aumentaram 26,95% no primeiro trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. Cabe ressaltar que no segundo semestre de 2018 a companhia implementou uma revisão no quadro de lotação de pessoal impactando em alocação da classificação contábil das despesas com pessoal. Dessa forma, para analisar a real variação das despesas com pessoal, faz necessário agrupar todo grupo de custos e despesas da referida rubrica e comparar com o mesmo período do exercício anterior. Dessa forma, podemos perceber que a despesa de pessoal total cresceu 1,08% no primeiro trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017 conforme exposto na tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Evolução despesa de Pessoal

Custos dos Serviços	1T2018	1T2017	Variação R\$	Variação (%)
Pessoal	107.668	79.097	28.571	36,12%
Despesas Administrativas				
Pessoal	54.998	103.933	(48.935)	(47,08%)
Despesas Comerciais				
Pessoal	33.246	10.783	22.463	208,32%
Total de Despesas de Pessoal	195.912	193.813	2.099	1,08%

As Provisões/Reversões/Perdas e Recebimentos de Créditos Prescritos tiveram recuo de 59,23%, montante de R\$ (18.037) contra os R\$ (44.238) do trimestre anterior. Esse resultado é decorrente do aumento nas reversões de provisões para contingências trabalhistas e comuns. No tocante a EBITDA, houve aumento de 37,91%, totalizando no primeiro trimestre de 2018 R\$ 128.075, enquanto em igual período do ano anterior a EBITDA calculada foi de R\$ 92.866. Lançamentos contábeis, decorrentes da redução de provisões, reversões e perdas culminaram na recuperação do EBITDA referente ao fechamento do primeiro trimestre de 2018.

A geração operacional de caixa (margem EBITDA), mensurada nesta análise pela relação entre a EBITDA e faturamento líquido aumentou na ordem de 28,98%, passando de uma margem de 20,27% no primeiro trimestre de 2017 para 26,15% no primeiro trimestre de 2018.

Apresentamos, a seguir, a tabela 4.1 que demonstra a evolução do desempenho financeiro verificados no trimestre em comento, comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Tabela 4.1 - Desempenho do Resultado Financeiro

INDICADORES FINANCEIROS	1T2018	1T2017	Variação %
Faturamento líquido	489.787	458.065	6,93%
Receita de Construção	16.681	9.201	81,30%
Receita de Serviços Técnicos	659	331	99,09%
Outorga Subdelegação	2.275	2.275	0,00%
Custo de Serviços	(263.715)	(207.738)	26,95%
Custo de Construção	(16.681)	(9.201)	81,30%
Resultado bruto	229.006	252.933	(9,46%)
Despesas Comerciais	(61.198)	(36.449)	67,90%
Despesas Administrativas	(73.546)	(120.656)	(39,04%)
Outras Receitas e Outras Despesas Operacionais	971	(196)	(595,41%)
Depreciação/Amortização	55.535	45.824	21,19%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(18.037)	(44.238)	(59,23%)
Ganhos Atuariais	0		
Despesas Tributárias	(4.656)	(4.352)	6,99%
EBITDA¹	128.075	92.866	37,91%
Margem da EBITDA	26,15%	20,27%	28,98%
Depreciação/Amortização	(55.535)	(45.824)	21,19%
Despesas Financeiras	(17.596)	(17.995)	(2,22%)
IRPJ/CSLL Diferido	2.503	2.386	4,90%
RPJ/CSLL	(15.447)	(14.709)	5,02%
Lucro Líquido	42.000	16.724	151,14%

A companhia divulga o EBITDA e margem EBITDA ajustado conforme Instrução CVM n.º 527 de 4 de outubro de 2012. Tendo em vista que a EBITDA é um dos principais indicadores utilizados pela companhia para mensurar a performance econômica e financeira, a divulgação do EBITDA ajustado tem como objetivo proporcionar informação suplementar sobre sua capacidade operacional de geração de caixa, mesmo não sendo uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

Tabela 4.2 - Desempenho do Resultado Financeiro Ajustados

INDICADORES FINANCEIROS	1T2018	1T2017	Variação %
Faturamento líquido	489.787	458.065	6,93%
Receita de Construção	16.681	9.201	81,30%
Receita de Serviços Técnicos	659	331	99,09%
Outorga Subdelegação	2.275	2.275	0,00%
Custo de Serviços	(263.715)	(207.738)	26,95%
Custo de Construção	(16.681)	(9.201)	81,30%
Resultado bruto	229.006	252.933	(9,46%)
Despesas Comerciais	(61.198)	(36.449)	67,90%
Despesas Administrativas	(73.546)	(120.656)	(39,04%)
Outras Receitas e Outras Despesas Operacionais	971	(196)	(595,41%)
Depreciação/Amortização	55.535	45.824	21,19%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	-	-	-
Despesas Tributárias	(4.656)	(4.352)	6,99%
EBITDA Ajustado	146.112	137.104	6,57%
Margem da EBITDA Ajustado	29,83%	29,93%	(0,33%)

Depreciação/Amortização	(55.535)	(45.824)	21,19%
Despesas Financeiras	(17.596)	(17.995)	(2,22%)
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(18.037)	(44.238)	(59,23%)
IRPJ/CSLL Diferido	2.503	2.386	4,90%
RPJ/CSLL	(15.447)	(14.709)	5,02%
Lucro Líquido	42.000	16.724	151,14%

A EBITDA ajustada, calculada desconsiderando as Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos contábeis que comprovadamente não tenham efeito caixa conforme descrito na tabela 4.2 foi mensurada para o primeiro trimestre de 2018 o valor de R\$ 146.112 o que representa um aumento de 6,57% quando comparado com mesmo período do exercício anterior que foi mensurada em R\$ 137.104.

Já a relação entre a EBITDA ajustado sobre o faturamento líquido (margem EBITDA ajustado) foi de 29,83%, o que representa uma queda de 0,33% quando comparado com o montante do fechamento do trimestre anterior que obteve uma margem de 29,93%.

4.1 Receita Bruta de Vendas

O aumento na receita bruta de vendas foi de R\$ 32.065, esse valor representa um crescimento de 6,45%, perfazendo uma receita bruta total de R\$ 528.962 no período, contra R\$ 496.897 de receita bruta auferida no mesmo período do ano anterior conforme pode ser observado na tabela 5 abaixo.

Tabela 05- Receita Bruta de Vendas

Receitas	1 Tri 2018	1 Tri 2017	Variação %
Água Residencial	240.499	228.359	5,32%
Tarifa Social	1.264	1.338	(5,53%)
Comercial	32.144	29.666	8,35%
Comercial 2	229	248	(7,66%)
Industrial	7.456	7.390	0,89%
Pública	18.066	17.246	4,75%
Outras	5.454	4.545	20,00%
Total água	305.110	288.792	5,65%
Esgoto Residencial	108.218	102.328	5,76%
Residencial Social	506	525	(3,62%)
Comercial	25.207	23.534	7,11%
Comercial 2	169	181	(6,63%)
Industrial	3.751	3.612	3,85%
Pública	10.966	10.545	3,99%
Outras	244	164	48,78%
Total esgoto	149.061	140.889	5,80%
Tarifa Mínima Fixa	77.334	70.949	9,00%
Receita a Faturar de Água/Esgoto	(2.543)	(3.733)	(31,88%)
Receita Bruta	528.962	496.897	6,45%
Deduções	(39.176)	(38.830)	0,89%
Receita Líquida	489.786	458.067	6,92%

Principais variações e causas das observações apontadas no quadro acima

4.1.1 Receitas de abastecimento de Água - A receita total de abastecimento de água teve uma alta de 5,65%, atingindo uma receita total de R\$ 305.110, contra os R\$ 288.792 do

mesmo período do exercício anterior. Esse aumento foi influenciado pelo incremento no número de ligações e pelo reajuste da tarifa.

4.1.2 Receitas de Esgotamento Sanitário - A receita decorrente de esgotamento sanitário aumentou 5,80%, atingindo R\$ 149.061 mil, contra R\$ 140.889 mil do mesmo período do exercício anterior, resultado da combinação no incremento do número de ligações de esgoto sanitário, elevação do volume de esgoto faturado e reajuste da tarifa.

4.1.3 Deduções da Receita Operacional Bruta - As deduções da receita operacional bruta referem-se aos tributos de PIS, PASEP, COFINS e cresceram 0,89%, passando de R\$ 38.830 para R\$ 39.176. O acréscimo se deve ao aumento da Receita Bruta de Vendas.

4.1.4 Receita Operacional Líquida - A receita operacional líquida atingiu R\$ 489.786, contra R\$ 458.067 no mesmo período do ano anterior, crescimento de 6,92%. Contribuíram para a elevação da receita operacional líquida o aumento na receita de vendas de água residencial e esgoto, devido ao incremento de novas ligações de água e esgotos que ocorreram nos três primeiros meses do ano, além do reajuste da tarifa aplicado a partir de 1º de julho de 2017.

4.2 Custos dos Serviços Prestados - Os custos de serviços prestados desconsiderando os de construção, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário totalizaram 280.397 apresentando elevação de R\$ 63.458, o que representa aumento de 29,25%, conforme demonstrado na tabela de composição de custos dos serviços prestados abaixo:

Tabela 06- Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Descrição dos Custos	1 Tri 2018	1 Tri 2017	Variação R\$	Variação %
Pessoal	107.668	79.097	28.571	36,12%
Material	23.436	17.997	5.439	30,22%
Energia Elétrica	50.559	44.592	5.967	13,38%
Serviços de Terceiros	23.863	18.285	5.578	30,51%
Gerais	4.397	3.494	903	25,84%
I - Subtotal	209.923	163.465	46.458	28,42%
Amortização	53.765	44.248	9.517	21,51%
Depreciação de Bens - Arrendamento	27	25	2	8,00%
II - Subtotal	53.792	44.273	9.519	21,50%
Total (I - II)	263.715	207.738	55.977	26,95%
Custo de construções	16.682	9.201	7.481	81,31%
Total Geral	280.397	216.939	63.458	29,25%

Principais variações e causas dos Custos dos Serviços:

4.2.1 Pessoal - O gasto apurado com pessoal totalizou R\$ 107.668, apresentando um crescimento de R\$ 28.571, o valor corresponde a um acréscimo de 36,12%. A principal causa da elevação no período se deve reclassificação contábil dos custos.

4.2.2 Material - Os gastos com materiais aumentaram em 30,22%. Os gastos cresceram em decorrência nos dispêndios com materiais de tratamento, materiais de conservação e manutenção de sistemas.

4.2.3 Energia Elétrica - O custo com energia elétrica totalizou R\$ 50.559, apresentando uma elevação de 13,38% em relação ao período anterior. O aumento no custo de energia elétrica está diretamente ligado ao reajuste tarifária de 12,03% implementada pela Distribuidora de energia elétrica do estado de Goiás em outubro de 2017.

4.2.4 Serviços de terceiros - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram elevação na ordem 30,51% se comparado ao mesmo período do ano anterior. A variação está diretamente ligada a contratação de serviços de limpeza, segurança e conservação e de locação de veículos, máquinas e equipamentos necessários para atendimento e manutenção dos sistemas. Cabe ressaltar que no mesmo período do exercício anterior a prestação dos serviços supracitados estavam sendo executados com quadro reduzido face o encerramento dos contratos que foram relicitados no segundo semestre de 2017.

4.2.5 Gerais - Os gastos com despesas gerais cresceram 25,84%

4.3 - Despesas Administrativas - Os gastos com a estrutura de gestão da Companhia, apresentou queda de R\$ 47.110 no primeiro trimestre de 2018 se comparado ao mesmo período do ano de 2017. Em termos percentuais o recuo foi de 39,04% no período conforme demonstrado na tabela 7.

Tabela 07- Composição das Despesas Administrativas

Despesa	1T2018	1T2017	Variação R\$	Variação %
Pessoal	54.998	103.933	(48.935)	(47,08%)
Material	1.777	1.111	666	59,95%
Serviços de Terceiros	14.422	12.470	1.952	15,65%
Remuneração de Concessão	0	0	0	-%
Gerais	654	1.641	(987)	(60,15%)
I - Subtotal	71.851	119.155	(47.304)	(39,70%)
Depreciação	1.279	1.087	192	17,66%
Depreciação do custo atribuído	112	111	1	0,90%
Depreciação Bens-Arendamento	304	303	0	
II - Subtotal	1.695	1.501	194	12,92%
Total Geral (I + II)	73.546	120.656	(47.110)	(39,04%)

4.3.1 - Pessoal - A redução nos gastos apurados com pessoal administrativo no valor de 47,08% se deve basicamente as realocações de pessoal, com nova classificação contábil.

4.3.2 - Materiais - Os gastos com materiais cresceram em 59,95%. Dentre os componentes desse grupo que tiveram elevação, destacamos material de informação, segurança e proteção.

4.3.3 - Serviços de Terceiros - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram aumento de 15,65% apresentando um montante total despendido de R\$ 14.422 contra R\$ 12.470 contabilizados no mesmo período do ano anterior. Nesse item, destacamos serviços de limpeza, higiene e vigilância, além dos serviços de atendimento ao usuário. Cabe ressaltar que no mesmo período do exercício anterior a prestação dos serviços supracitados estavam sendo executados com quadro reduzido face o encerramento dos contratos que foram relicitados no segundo semestre de 2017.

4.3.4 - Despesas Gerais - Estes gastos tiveram recuo de 60,15% no primeiro trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. As indenizações a terceiros tiveram queda nesse grupo de despesa.

4.4 Despesas Comerciais - Os gastos com o sistema comercial da Companhia tiveram crescimento de 67,90% o que representa uma variação de R\$ 24.749, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Tabela 08- Composição das Despesas Comerciais

Despesas Comerciais	1T2018	1T2017	Varição R\$	Varição(%)
Pessoal	33.245	10.783	22.462	208,32%
Material	131	81	50	61,73%
Serviços de Terceiros	14.935	13.096	1.839	14,04%
Remuneração de Concessão	12.408	12.217	190	1,56%
Gerais	431	222	209	94,14%
I - Sub total	61.150	36.399	24.751	68,00%
Depreciação	15	14	1	7,14%
Depreciação do custo atribuído	1	1	0	%
Depreciação Bens-Arendamento	32	35	(3)	(8,57%)
II - Sub Total	48	50	(2)	(4,00%)
Total Geral (I + II)	61.198	36.449	24.749	67,90%

Principais variações são

4.4.1 - Pessoal - A elevação nos gastos apurados com pessoal foi de 208,32%. Essa elevação nos gastos com pessoal das despesas comerciais é decorrente da nova reclassificação contábil das despesas de pessoal.

4.4.2 - Materiais - Os gastos com materiais subiram 61,73%. Dentre os componentes desse grupo que tiveram avanço, destacamos combustíveis e lubrificantes para veículos e materiais de conservação e reparo de outros bens.

4.4.3 - Serviços de Terceiros - Os serviços de terceiros tiveram aumento de 14,04%. Destaca-se os custos com corte e religação. Nesse item, destacamos um ajuste contábil que transferiu a contabilização das despesas com leitura, entrega, corte e religação e recadastramento da estrutura administrativa para o comercial e impactou no crescimento dessa despesa para área comercial.

4.4.4 - Gerais - Os gastos com despesas gerais tiveram elevação de R\$ 209. Os principais aumentos ocorreram em indenizações a terceiros.

4.5 - Provisão/Reversão-Perdas/Recuperação de Créditos Prescritos: Constituídas para cobertura de eventuais perdas, consideradas suficientes pela administração e assessores jurídicos, relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis, comerciais e eventuais questionamentos das autoridades tributárias, nas instâncias administrativas e judiciais, através de estimativa confiável do montante da obrigação, conforme permite a deliberação CVM nº 594/09.

São reconhecidas pela Companhia, porque a mesma possui obrigação legal ou não formalizada presente, como consequência de um evento passado, podendo ser provável a saída de recursos para liquidar a obrigação.

Tabela 09 - Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos

Reversões	1T 2018	1T 2017	Varição (%)
Reversão de provisão p/ contingências	125.412	0	-
Reversão de provisão p/ perdas e devedores	4.013	0	-
Rev.Provisão Atuarial			

Reversão da Prov. perdas estimadas p/estoque	6.622	5.386	22,96%
Recuperação de créditos prescritos	9.280	5.015	85,04%
Reversão Prog. Desligamento Incentivado -PDI			
Total de Reversões	145.327	10.401	(1.297,24%)
Provisões			
Perdas Créditos Prescritos	(19.956)	(17.400)	14,69%
Provisão para Contingências	(128.968)	(7.687)	1.577,74%
Perdas Estimadas Liquidação Duvidosa	(14.439)	(29.543)	(51,12%)
Provisão para Perdas/Estoque	0	(9)	(100,00%)
Provisão Prog.Desligamento Incentivado -PDI			
Total de Provisões	(163.364)	(54.639)	198,99%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(18.037)	(44.238)	(59,23%)

Em relação à rubrica que teve maior impacto na elevação das provisões no primeiro trimestre de 2018, destacamos as provisões para contingências quando comparado ao mesmo período do ano de 2017.

4.6 Receitas e Despesas Financeiras Líquidas - Refletem os resultados relativos aos rendimentos de aplicações financeiras, receitas com variações monetárias e outros valores a receber, despesas com juros sobre operações de empréstimos, financiamentos, bem como despesas com multas e juros moratórios e descontos concedidos. O resultado financeiro apresentado no período foi de (R\$ 17.596), o montante representou uma variação negativa de (2,22%) em relação ao mesmo período de 2017. Houve redução nas despesas financeiras, sendo que os juros, encargos e outras despesas tiveram os maiores recuos no período, influenciado pela liquidação antecipada de empréstimos de curto prazo.

Tabela 10 - Receitas e Despesas Financeiras Líquidas

Descrição	1T2018	1T2017	Variação R\$	Variação %
Juros/Multas	14.701	13.979	722	5,17%
Correção Monetária	1.538	3.586	(2.048)	(57,11%)
Variação Cambial	5.004	4.531	473	10,44%
Ajuste a Valor Presente	(583)	190	(773)	(406,83%)
Total de Receitas financeiras	20.660	22.286	(1.626)	(7,29%)
Juros/ Encargos e Outras Despesas	(28.387)	(34.711)	6.324	(18,22%)
Descontos Concedidos	0	0	0	-
Correção Monetária	(4.458)	(3.611)	(847)	23,44%
Variação Cambial	(5.411)	(1.959)	(3.452)	176,21%
Ajuste a Valor Presente -Subdelegação	0	0	0	-
Total de Despesas financeiras	(38.256)	(40.281)	2.025	(5,03%)
Resultado Financeiro	(17.596)	(17.995)	399	(2,22%)

4.7 Lucro Líquido - A companhia acumulou um lucro de R\$ 42.000 no primeiro trimestre de 2018. O lucro auferido deve-se basicamente ao incremento no faturamento líquido e a redução nas despesas financeiras.

4.7.1 Geração de Recursos ou EBITDA e EBITDA ajustado - A companhia gerou um EBITDA de R\$ 128,075 valor 37,91% superior ao mesmo período do exercício anterior, que foi de R\$ 92.866. Já o EBITDA ajustado fez uma geração de caixa de R\$ 146.112, o que representa um crescimento de 6,57% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação à margem EBITDA, no primeiro trimestre de 2018 foi apurado uma margem de 26,15% frente aos 20,27% do mesmo período do exercício anterior, enquanto a margem EBITDA ajustada foi de 29,83% frente aos 29,93% do mesmo período do exercício anterior.

5. Análise e Discussão da Estrutura Patrimonial

Na análise e discussão a seguir sobre a estrutura patrimonial da companhia, procuramos discorrer sobre as rubricas que se entendem materialmente relevantes para adequadamente justificar as alterações em sua situação patrimonial no período correspondente ao primeiro trimestre de 2018 em comparação com o encerramento exercício anterior.

No primeiro trimestre de 2018 as principais alterações da estrutura patrimonial ocorreram nas rubricas do ativo circulante que reduziu (4,13%) e do passivo circulante, que também variou (7,12%). As reduções em ambas contas impactou de forma positiva no liquidez corrente, que passou de 0,61 no encerramento do exercício de 2017 para 0,63 no fechamento do primeiro trimestre de 2018. Houve também significativa redução de capital de terceiros¹ de 77,86% no encerramento do exercício de 2017 para 74,46% no fechamento do primeiro trimestre de 2018.

Tabela 11 - Estrutura Patrimonial

Descrição	1º Tri 2018	2017	Variação	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	%
Balanco patrimonial				
Ativo circulante	385.545	402.172	(16.627)	(4,13%)
Ativo não circulante	4.258.321	4.257.468	853	0,02%
Total do ativo	4.643.866	4.659.640	(15.774)	(0,34%)
Passivo circulante	608.794	655.447	(46.653)	(7,12%)
Passivo não circulante	1.373.221	1.384.391	(11.170)	(0,81%)
Patrimônio líquido	2.661.851	2.619.802	42.049	1,61%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	4.643.866	4.659.640	(15.774)	(0,34%)

5.1 Ativo Circulante

5.1.1 Disponibilidades - As disponibilidades apresentaram um redução de R\$ 27.179 saindo de um caixa e equivalente de caixa na ordem de R\$ 78.588 no encerramento do exercício de 2017 para R\$ 51.409 no fechamento do primeiro trimestre de 2018 representando uma variação de (34,58%).

5.1.2 Contas a receber de clientes - A rubrica contas a receber de clientes reduziu R\$ 5.042 perfazendo uma redução de 2,24%.

5.1.3 Estoques - A conta estoques teve um acréscimo de R\$ 10.225, saldo maior de materiais para estações de tratamento, tubos, conexões para redes e adutoras e esgoto. A elevação da referida rubrica está relacionada a retomada dos investimentos da companhia.

5.2 Ativo não Circulante

5.2.1 O intangível, composto basicamente pelos bens utilizados nos sistemas de água e esgoto vinculados às concessões municipais, teve redução de R\$ 1.384, o que representa uma variação negativa de 0,04%, sendo o valor de fechamento do primeiro trimestre 2018 totalizou um montante de R\$ 3.279.043 frente os R\$ 3.280.427 do encerramento do exercício de 2017.

5.3 Passivo Circulante

¹ Participação de Capital de Terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Patrimônio Líquido)

5.3.1 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo - Apresentou um saldo de R\$ 135.758 no primeiro trimestre de 2018, contra R\$ 154.343 no fechamento do exercício de 2017. Redução decorrente liquidação antecipada de empréstimos de curto prazo com intuito de melhorar o perfil da dívida financeira, aliviando a pressão no fluxo de caixa de curto prazo da companhia. A companhia não captou recursos no primeiro trimestre de 2018.

5.3.2 Fornecedores - A conta de fornecedores de curto prazo apresentou um saldo de R\$ 176.139, contra R\$ 189.998 do fim do exercício de 2017, o que representa queda de 7,29%. A redução da conta de fornecedor reflete a nova política de pagamentos implantada na companhia.

5.3.3 Parcelamentos - Saldo de R\$ 25.954 com redução de R\$ 11.064 em relação ao período fechamento do exercício de 2017. A redução é reflexo dos pagamentos de parcelas de amortizações dos parcelamentos já firmados no período.

5.4 Passivo não Circulante

5.4.1 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo - Esta conta de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou queda de 6,07% em relação ao saldo apresentado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2017. A companhia não captou recursos no primeiro trimestre de 2018.

5.4.2 Parcelamentos - Essa conta sofreu queda de 20,64% no primeiro trimestre de 2018. A redução é reflexo dos pagamentos de parcelas de amortizações dos parcelamentos já firmados no período.

5.5 Patrimônio Líquido - O patrimônio líquido teve crescimento 1,61%, em relação ao encerramento do exercício de 2017, atingindo um montante de R\$ 2.661.851. Tal variação decorre da redução do prejuízo acumulado que saiu de (74.147) no encerramento do exercício de 2017 para (31.990) no fechamento do primeiro trimestre de 2018.

6. Classificação De Risco (Rating)

Não houve alterações nas notas de Rating corporativo e de operações realizadas no âmbito do mercado de capitais no primeiro trimestre de 2018. A companhia mantém notas de Rating corporativo e para operações realizadas no âmbito do mercado de capitais como pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 12. Ratings Saneago S/A

Rating	Classificação Fitch	Perspectiva
Corporativo	BBB (bra)	Estável
Debêntures 3º Emissão	A (bra)	Estável
FIDC IV	AA (bra)	Estável

A Administração